

## Caracterização da sensibilidade de cultivares de arroz ao herbicida Profoxidim<sup>(1)</sup>

*Vitória Dias Baldini<sup>(2)</sup> e Mabio Chrisley Lacerda<sup>(3)</sup>*

<sup>(1)</sup> Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). <sup>(2)</sup> Bolsista (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq), Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. <sup>(3)</sup> Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.

**Resumo** - O presente estudo teve como objetivo avaliar a fitointoxicação das cultivares de arroz submetidas a doses do herbicida Profoxidim (Aura®). O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Embrapa Arroz e Feijão, no ano de 2022. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com 6 repetições. Para a realização do experimento foram utilizadas as cultivares BRS A704, BRS A705, BRS A706 CL, BRS A502, BRS A503, BRS A504 CL e BRS Pampeira. Os tratamentos consistiram na aplicação do herbicida Profoxidim nas doses 75, 150 e 300 g ia ha<sup>-1</sup> além de uma testemunha sem herbicida. Aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação foram realizadas avaliações visuais considerando a intensidade dos sintomas de fitointoxicação nas plantas. Aos 28 dias após a aplicação, a parte aérea foi cortada e as raízes lavadas e ambas foram mantidas em estufas para secagem e determinação da massa seca. Os resultados indicam que, após 28 dias da aplicação do herbicida, as cultivares BRS A704, BRS A705 e BRS A504 CL mostram-se mais tolerantes ao profoxidim na dose recomendada pelo fabricante (150 g ia ha<sup>-1</sup>), enquanto a cultivar BRS Pampeira foi a mais sensível ao herbicida. Este trabalho se adequa ao ODS 12 “assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis” em função de que herbicidas devem ser usados para aumentar a eficiência na produtividade.